

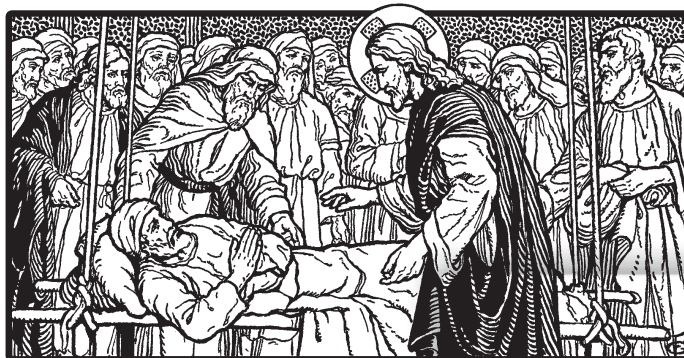
# BOLETIM QUINZENAL

**Fraternidade Sacerdotal São Pio X**

**Portugal**

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 1 de Outubro de 2023



## XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES


Nestes últimos domingos, a Igreja insistirá muitas vezes no pensamento da vinda de Jesus Cristo, quando, à imitação do Senhor na parábola evangélica, Ele nos pedirá de novo contas de como utilizámos o tesouro que Ele nos confiou para negociar.

Outros conceitos da Epístola de hoje merecem ser meditados: Que contas deve prestar o cristão, nadando como nada num rio de graça! E como desperdiçamos a rica herança, como desprezamos os meios de salvação, a pregação, os sacramentos...! Se tivessem sido dados a outros, não teriam sido maiores os seus frutos?



(+351) 218 143 591

[www.FSSPX.es/pt](http://www.FSSPX.es/pt)

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



visite o nosso sítio web



# O SANTO ROSÁRIO E A FÉ

Se há um exemplo de fé profunda em Nosso Senhor Jesus Cristo, é o da Santíssima Virgem Maria. Já a sua prima Isabel o dizia explicitamente: "*Beáta, quæ credidisti*. Bem-aventurada és tu porque acreditaste" (Lc 1,45). A Santíssima Virgem demonstrou-o também na sua luta, no seu combate contra Satanás. Ao longo da história, ela quis mostrar a sua presença na santa Igreja, ao lado daqueles que lutavam para manter a fé católica. Manifestou-a precisamente através da sua maternidade divina, proclamada contra os arianos. Manifestou-a através de São Domingos: graças ao Rosário, graças à recitação desta oração excecional, os albigenses foram derrotados. Pouco depois, como a Igreja volta a recordar por ocasião desta festa do Santo Rosário, a intercessão da Santíssima Virgem Maria, graças à recitação do Rosário, levou à vitória de Lepanto contra os muçulmanos.

E poderíamos também dizer que a Santíssima Virgem Maria interveio ao longo desta época moderna através das aparições de Lourdes, de La Salette, de Fátima, para lutar contra os erros, nomeadamente contra o modernismo, contra o comunismo. É o que ela disse explicitamente. É por isso, caros amigos, que a Santíssima Virgem Maria será um exemplo para vós.

O nosso Santo Padre, o Papa Pio X, foi levado aos altares pela sua fé. Recitámo-lo há pouco na oração: "*Deus, qui ad tuéndam catholicam fidem, sanctum Pium, Summum Pontíficem, cælésti sapiéntia et fortitúdine replevisti*. Deus, que encheu São Pio X, Sumo Pontífice, de fé e sabedoria para defender a fé" (Colecta de 3 de setembro). De facto, se há um Papa dos tempos modernos que defendeu verdadeiramente a fé católica contra os erros de hoje, esse Papa é São Pio X. Que modelo para nós, que modelo para vós, caros amigos!

São Paulo ensina: "*Fili mi, noli negligere disciplinam Dómini....* Se tendes fé, não deveis negligenciar o caminho dos mandamentos de Deus, a obediência a Deus" (Heb.b 12,5). E conclui: "E esta fé tornar-vos-á participantes da imutabilidade de Deus. *Exspectántes regnum Dei immutá-bile per grátiam serviámus Deo*" (cf. Heb. 12, 28). É este, caros amigos, que deve ser o vosso programa. Sim, pela fé, partilhamos e participamos na imutabilidade de Deus. São Paulo diz: "As coisas mutáveis passarão e darão lugar às coisas imutáveis e eternas" (Heb. 12,27). Mesmo aqui na terra, mesmo antes que estas coisas efémeras tenham passado, já participamos pela fé na im-

mutabilidade de Deus, porque estamos unidos a Nosso Senhor, Nosso Senhor Jesus Cristo, que é Deus, imutável para a eternidade. Como tudo isto deve confortar-nos e fortalecer-nos na convicção de que a fé que nos foi transmitida por vinte séculos de Igreja permanece a mesma, que não devemos mudar. *Jesus Christus heri et hódie, ipse et in sæcula* (Heb. 13, 8). Jesus Cristo ontem, hoje e através dos séculos, é sempre o mesmo. Por isso, confiemos.





Agarremo-nos a Nosso Senhor Jesus Cristo nas pegadas de todos aqueles que nos mostraram o caminho da fé, um caminho que exige luta; e precisamente na medida em que mantivermos a fé, seremos perseguidos. Este mundo, sobretudo hoje, um mundo racionalista e modernista, não suporta a fé. Por isso, na medida em que a manifestarmos exteriormente, mesmo que seja apenas pela nossa roupa, pela nossa atitude, seremos perseguidos, é normal. Todos aqueles que professaram a fé foram perseguidos. A própria Virgem Maria é chamada a Rainha dos Mártires. Também ela, pela sua fé, sofreu o martírio ao lado de Nosso Senhor, junto da Cruz. Esperemos, pois, ser perseguidos, mas não vacilemos na nossa fé. Não sejamos fracos. Mantenhamo-nos firmes como todos aqueles que nos deram o exemplo e que nos precederam, seja no Antigo Testamento, seja no Novo Testamento.

**Monsenhor Lefebvre, 6 de setembro de 1981**

## **O ROSÁRIO LEVA-NOS ÀS PROFUNDEZAS DO MISTÉRIO DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA.**

**Nos mistérios gozosos**, descobrimos a Deus Pai como fonte e manancial de todo o bem, especialmente do bem supremo, a nossa própria salvação. Ele envia o seu Filho à terra! Deus Filho é a revelação de Deus no mundo, o Sol espiritual que dispersa as trevas com o seu Nascimento; e, como Criança, ilumina os doutores da Lei no templo. Deus Espírito Santo realiza o mistério da Encarnação e, através das suas inspirações, traz a graça de Deus ao mundo. Ele está presente na Visitação de Nossa Senhora e na santificação de São João Batista no seio de sua mãe Isabel, e depois durante a Apresentação do Menino Jesus no templo, quando ilumina e santifica Simeão e Ana, a profetisa.

**Nos mistérios dolorosos**, meditamos sobre os actos especiais da infinita misericórdia de Nosso Senhor - que gesto tremendo da misericórdia do Seu Coração na forma como Ele aceita todos os horrores do pecado, para que possa pagar o terrível preço do mal e destruí-lo com o sacrifício da Sua própria vida! Do mesmo modo, vemos a misericórdia do Pai que envia o Anjo da Agonia para fortalecer o seu Filho, a fim de que Cristo possa seguir o caminho do amor misericordioso até ao fim. A flagelação e a coroação de espinhos são a Misericórdia de Deus em ação: aqui e agora, as trevas são destruídas pelo pagamento com o Seu Sangue Precioso, o Seu Corpo desfigurado e a Sua Cabeça trespassada de espinhos. O Filho de Deus atrai para si a maior opressão possível para libertar os pecadores da escravidão do pecado. E não podemos entender o carregar da Cruz e a morte de Cristo como uma participação especial do Espírito Santo nesta obra da misericórdia de Deus? A força com que Cristo se levanta das suas três tortuosas quedas, a ajuda e o conforto que recebe de Simão Cireneu e de Verónica, a presença da própria Mãe Dolorosa no caminho para o Calvário, tudo isto é o pano de fundo em que o Espírito Santo se revela discretamente, levando a obra da redenção à sua plenitude. No Calvário, encontram-se todas as Pessoas divinas: o Pai que sacrifica até ao fim tudo o que possui - o seu Filho! O Filho, que ama "até ao fim" através de todos os sofrimentos possíveis! O Espírito Santo, que agora habita no Coração Imaculado de Maria aos pés da Cruz, a chama do amor eterno de Deus no seu Coração, ardendo e irradiando na sua compaixão e dor infinita!

**Nos mistérios gloriosos**, o amor infinito aparece no triunfo e na eficácia perene de toda a obra da salvação. Primeiro, assistimos ao triunfo do Amor de Deus no milagre da Ressurreição, na revelação última e eterna da glória de Deus, da sua santidade e da sua majestade. A Ascensão é o regresso triunfante de Cristo ao Céu, juntamente com todos os membros do Seu Corpo Místico. Através do Espírito Santo, toda a criação entra na paz eterna e na bem-aventurança sem fim. E os dois últimos mistérios gloriosos mostram-nos esta felicidade na sua mais perfeita realização, quando, através da Imaculada, toda a criação começa o seu regresso a Deus. A Coroação de Maria é, ao mesmo tempo, a revelação definitiva de todo o amor de Deus, que a enche de Si mesmo mais do que todos os anjos e santos do Céu, e a vitória final e o culminar de toda a ordem criada, quando "Deus será tudo em todos!"

FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
Segunda 2	Santos Anjos da Guarda	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
Terça 3	S. Teresa do Menino Jesus Virgem	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 4	S. Francisco de Assis Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 5	Féria <i>Conm.:Ss. Plácido e seus comp., Mrs</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 6	S. Bruno Confessor <i>Primeira Sexta-Feira do Mês</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00 Hora Santa: 19:45	
Sábado 7	SSMO. ROSÁRIO DE N. SENHORA <i>Conm.:S. Marcos, Papa Primeiro Sábado do Mês</i>	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00	Palestra: 17:30 Terço: 18:30 Missa:19:00
Domingo 8	<b>XIX DOMINGO DE PENTECOSTES</b>	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada:18:00	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00
Segunda 9	S. João Leonardi Confessor <i>Conm.:SS. Dionísio (Bispo), Rústico e Eleutério, Mrs.</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
Terça 10	S. Francisco de Bórgia Confessor	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quarta 11	Maternidade de Nossa Senhora	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Quinta 12	Féria	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
Sexta 13	S. Eduardo Rei e Confessor	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00	<b>Via Sacra: 18:30 Missa:19:00 Palestra: 20:00</b>	
Sábado 14	S. Calisto I Papa e Mártir		Missa: 9:00 <b>Peregrinação: 10:00</b>	
Domingo 15	<b>XX DOMINGO DE PENTECOSTES</b>	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada:11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada:18:00	